

finalistas dos cursos de enfermagem, fisioterapia, medicina e terapia ocupacional. A recolha de dados efetuou-se através de um questionário de autoadministração, divulgado online. Posteriormente, analisaram-se as frequências, médias das respostas e, adicionalmente, os resultados do teste qui-quadrado de Pearson e do teste de Fisher. **Resultados:** A maioria dos participantes (98,1%) ouviu falar sobre afasia. Em geral, apresentam bom conhecimento sobre as características, a causa e as estratégias a utilizar perante esta perturbação, mas têm menor conhecimento acerca dos tipos de afasia existentes. Os alunos de medicina são os que têm mais conhecimento sobre as pessoas com afasia apresentarem dificuldades de compreensão e sobre o facto de não se tratar de uma perturbação da deglutição. Os estudantes de terapia ocupacional são os que têm mais conhecimento sobre a etiologia da afasia e os de medicina sobre os tipos de afasia existentes. Relativamente às estratégias, os estudantes de enfermagem são os que apresentam mais conhecimento sobre quais utilizar. **Conclusão:** Os estudantes finalistas revelam ter conhecimento sobre afasia, parecendo ser ainda pertinente reforçar o conhecimento referente aos tipos de afasia existentes. Apesar dos bons resultados, para que o processo comunicativo seja eficaz e os estudantes consigam prestar serviços de maior qualidade, poderá ser benéfico treinar o uso de estratégias comunicativas.

Palavras-chave: Afasia, conhecimento sobre afasia, comunicação, estratégias comunicativas, estudantes da área da saúde.

Referências bibliográficas:

[1] Hallowell B. Aphasia and other acquired Neurogenic Language Disorders: A Guide for Clinical Excellence. Plural Publishing, Inc, 2017.

[2] Patrício B. The impact of communication disability on quality of life of people with aphasia and their caregivers. Universidade de Aveiro, 2015.

Resumos de Terapia Ocupacional

CO14

O impacto da utilização do sistema SHaRe no treino de adaptação à prótese do membro superior: um estudo de caso

Inês Pinho^{1*}, Helena Sousa², Paula Portugal²

¹Centro Hospital de Entre Douro e Vouga, Portugal

²Escola Superior de Saúde do Politécnico do Porto, Portugal

*Autor correspondente: ✉ inespinho.to@gmail.com

Resumo

Introdução: Amputação é a perda parcial ou total de um membro que acarreta complicações físicas, psicológicas e sociais. Estima-se que em 2017 o número de amputações, apenas por causas traumáticas, tenha sido cerca de 57,7 milhões. Para além destas, a amputação pode também ser causada por fatores congénitos, infeções ou tumores. Independentemente da causa, a amputação altera o quotidiano de uma pessoa impactando a sua qualidade de vida. As amputações congénitas podem derivar de distúrbios genéticos, anormalidades cromossômicas ou exposições ambientais. A Federação Internacional das Sociedades de Cirurgia da Mão, adotou o sistema de classificação *Oberg-Manske-Tonkin* para poder categorizar todas as anomalias do membro superior em malformação, deformação e displasia. A adaptação à prótese do membro superior deve ser feita o mais rapidamente possível e existem várias opções, incluindo prótese cosmética, mioelétrica e híbrida. Uma vez que a adaptação é difícil e demorada pode-se pensar na utilização de ambientes virtuais para facilitar e motivar os utilizadores na adaptação à prótese. A literatura também indica que o uso de ambientes virtuais tem mostrado bons resultados quanto ao desempenho funcional. **Objetivos** O objetivo deste estudo foi explorar o impacto do biofeedback no treino de adaptação à prótese mioelétrica de membro superior usando o *SHaRe System*. **Métodos** Neste projeto microfocado num ator, foi utilizada uma abordagem multimetodológica, na qual foram integrados e analisados dados qualitativos e quantitativos. Uma entrevista semiestruturada e instrumentos standard, tais como a Medida de Independência Funcional e o Box and Blocks Test, foram utilizados para conduzir a avaliação. A intervenção foi realizada com recurso ao *SHaRe System*. **Resultados** O desempenho funcional e o controlo da força de preensão melhoraram após cinco semanas de intervenção. Foi obtida uma progressão de 62,50% nos resultados do *Box and Blocks Test*. Verificou-se uma diminuição das variações de força de preensão de 0,49 - 4,79kgf, na primeira semana, para valores de 0,24 - 3,07kgf, no final da intervenção. Descobriu-se, também, que o ambiente virtual foi um fator motivador durante o processo. **Conclusões** O *biofeedback* demonstrou efeitos

positivos no treino de prótese mioelétrica de membro superior, revelando-se uma ferramenta inovadora na reabilitação de pacientes amputados.

Palavras-chave: Prótese mioelétrica, biofeedback, ambiente virtual, desempenho funcional.

Referências bibliográficas:

- [1] McDonald CL, Westcott-McCoy S, Weaver MR, Haagsma J, Kartin D. Global prevalence of traumatic non-fatal limb amputation. *Prosthet Orthot Int.* 2021;0309364620972258.
- [2] Dillingham TR, Pezzin LE, MacKenzie EJ. Limb amputation and limb deficiency: epidemiology and recent trends in the United States. *South Med J.* 2002;95(8):875–84.
- [3] SHARE - System for hand rehabilitation, <https://upin.up.pt/pt-pt/tecnologias/share-system-hand-rehabilitation>

CO26

Sociocracia 3.0: Um modelo de agilidade e resiliência aplicado ao núcleo académico da Terapia Ocupacional da RACS

Sílvia Martins^{1*}, Nuno Moreira¹, Ângelo Maiela², Elisabete Roldão³, Mónica Braúna Costa³, Joaquim Faia⁴

¹Escola Superior de Saúde do Alcoitão (SCML/ESSAlcoitão), Alcoitão, Portugal

²Instituto Superior de Ciências de Saúde (ISCISA), Maputo, Moçambique

³Center for Innovative Care and Health Technology; Escola Superior de Saúde do Politécnico de Leiria, Portugal

⁴Escola Superior de Saúde do Politécnico do Porto (ESS|P.Porto), Portugal

*Autor correspondente: ✉ silviam.martins@essa.scml.pt

Resumo

Introdução: No processo de reativação do Núcleo Académico de Terapia Ocupacional (NATO) da Rede Académica das Ciências da Saúde da Lusofonia (RACS), identificou-se a necessidade de um modelo de governança sustentável, que permitisse a manutenção da motivação e envolvimento dos seus membros, ao longo do tempo. Num núcleo académico (NA) que se pretende inclusivo e potenciador da diversidade dos seus elementos, estabeleceram-se critérios para este modelo como, gestão participativa, canais de comunicação claros, equidade e transparência nos processos de tomada de decisão e autonomia dos grupos de trabalho. A Sociocracia 3.0 (S3) foi escolhida como a tecnologia social adequada, para atender a estes critérios e permite navegar a complexidade, facilitar a colaboração e construir de organizações ágeis e resilientes (Priest, Bockelbrink, David, 2022; Czekaj, Walczak, Ziębicki, 2020). **Objetivos:** Analisar o processo de implementação de um modelo de governança e tomada de decisão para o funcionamento do NATO. **Metodologia:** Após selecionar a tecnologia social S3, identificaram-se ferramentas adequadas que não sobrecarregassem o sistema e as tarefas, optando-se por uma implementação faseada das mesmas. Inicialmente, criou-se um fluxograma para a comunicação e tomada de decisão nos grupos de trabalho e entre estes e os órgãos do NATO/RACS e incluíram-se check-in e check-out nas reuniões. Numa segunda fase, elaborou-se uma carta de princípios para orientar todas as ações do NATO. Estas abordagens envolveram todos os elementos de forma significativa. **Resultados:** Nesse processo, o NATO cresceu para 23 elementos de 5 instituições (4 de Portugal e 1 de Moçambique). Foram realizadas 9 reuniões gerais do NA, com uma média de 14 participantes. Organizaram-se duas Conferências Lusófonas de Terapia Ocupacional, participou-se em todas as reuniões internacionais da RACS e o NATO esteve representado em todas as reuniões com a comissão coordenadora dos núcleos académicos da RACS. No âmbito do NATO foram publicados 15 artigos e um suplemento na revista RevSALUS, respeitante à 1ªCLTO, com 28 publicações. **Conclusões:** Este modelo de trabalho permitiu interagir com os diversos órgãos de decisão e gestão da RACS, garantindo a participação equitativa, liberdade de expressão, transparência e sustentabilidade. Acreditamos que a implementação deste modelo teve um impacto significativo nos resultados alcançados no NATO.

Palavras-chave: Sociocracia, Núcleo Académico de Terapia Ocupacional, governança, sustentabilidade e participação.

Referências bibliográficas:

- [1] Czekaj M, Walczak M, Ziębicki B. Towards the sociocratic organization model. *Przegląd Organizacji*, 10: 13-19,2020.
- [2] Priest J, Bockelbrink B, David L. A Practical Guide for Evolving Agile and Resilient Organizations with Sociocracy 3.0, ebook.2022.0427.0852 v2022-04-26, disponível em https://sociocracy30.org/_res/practical-guide/S3-practical-guide.pdf, consultado em 26-07-2023, 2022